

2º
CADERNO

ESPECIAL

Nova presidente da ANOREG-SP promete desburocratizar serviços registrares e notariais

Valter de Lana
Da Redação

A ex-promotora de Justiça e registradora em Diadema (Grande ABC Paulista), Patrícia André de Camargo Ferraz, assumiu oficialmente a presidência da ANOREG-SP - Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo em solenidade de posse da nova diretoria da entidade, realizada na noite de sexta-feira (14), no Bufê Torres, em Moema, Zona Sul da Capital.

Primeira mulher presidente da ANOREG-SP, Patrícia Ferraz foi eleita com 81,45% dos votos dos associados, depois de realizar uma campanha que teve como propostas básicas o desenvolvimento de uma gestão firmada na desburocratização e modernização dos serviços registrares e notariais do estado, na unificação e maior participação da classe e na ocupação de importantes espaços políticos.

A solenidade foi coroada com um coquetel oferecido a cerca de 300 convidados, reunindo autoridades e personalidades ilustres dos meios notarial e registral e das esferas legislativa, executiva e do Judiciário, além de juristas, advogados, operadores do Direito, serventários da Justiça, imprensa especializada e representantes de várias instituições da sociedade civil.

Entre outros destaques compareceram ao evento o presidente da ANOREG-Brasil, Rogério Portugal Barcellar; o secretário estadual do Trabalho e Relações do Trabalho, Guilherme Afif Domingos, que representou o governador José Serra; o secretário municipal da Desburocratização, Rodrigo Garcia, que representou o prefeito Gilberto Kassab; a gerente regional da secretaria do Patrimônio da União em São Paulo, Evangelina Almeida Pinho, que representou o Ministério do Planejamento; Ricardo Morishita, do Departamento de Defesa e Proteção do consumidor, representando o ministro Tarso Genro, da Justiça; o conselheiro do CNJ, Felipe Locke Cavalcante; e o juiz José Antônio de Paula, que representou o corregedor geral de Justiça do Estado, Rui Pereira Camilo.

Também estiveram presentes ao evento o desembargador Henrique Nelson Calandra, novo presidente da Apamagis - Associação Paulista de Magistrados, os deputados federais José Eduardo Martins Cardoso e Fernando Chure, que representou a Câmara Federal; e o vereador José Américo Dias, representando a Câmara Municipal de São Paulo.

União e maior participação da classe serão prioridades da nova gestão

Em seu discurso de posse, Patrícia Ferraz assinalou o intento de seu mandato de dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela gestão antecessora comandada pelo ex-presidente Ary José de Lima, que lhe transmitiu oficialmente o cargo, e conclamou todas as entidades do setor e outras colaboradoras a unirem-se para a construção no país de um sistema notarial e registral mais eficiente, justo e menos oneroso, revestido de maior sentido de cidadania.

A nova presidente da ANOREG-SP também aproveitou para anunciar a criação na entidade de três novas comissões - Desburocratização, Integração e Concurso -, para operacionalizar a nova linha de trabalho de sua gestão.

Comissão de Desburocratização é ponto-chave do novo mandato

Segundo Patrícia Ferraz, a Comissão de Desburocratização, que será composta por treze membros, terá por escopo a reavaliação dos procedimentos dos serviços registrares e notariais do estado de São Paulo, a formulação de propostas de alterações normativas e procedimentais para incremento da segurança jurídica e da celeridade da atividade, bem como o encaminhamento de propostas



Presidente da Arisp, Flauzilino Araújo dos Santos com a esposa Maria do Carmo dos Santos, e o diretor da Anoreg-SP E do Irib, Sergio Jacomino com a esposa Tania Jacomi



Des. Henrique Nelson Calandra e a esposa Lucy Calandra com Patrícia Ferraz



Patrícia Ferraz, Guilherme Afif Domingos e Marco Aurélio de Carvalho



Desembargadora Vera Agrisoni, Marlene Marchiori Siano, Ilzete Marques



Presidente do Irib, Helvécio Castello e José Eduardo Cardozo



Mesa diretora



Composição da nova diretoria da Anoreg-SP para o triênio 2008-2010.



José Carlos Alves, Patrícia Ferraz e Juiz titular da 1ª Vara de Registros Públicos de SP Marcelo Martins Berthe



Presidente da Anoreg-SP Patrícia Ferraz rodeada pelos executivos do Secovi e da construção civil



Patrícia Ferraz e com o ex-presidente da Anoreg-SP



Presidente da Arisp, Flauzilino Araújo dos Santos com a esposa Maria do Carmo dos Santos, e o diretor da Anoreg-SP E do Irib, Sergio Jacomino com a esposa Tania Jacomi

ao Poder Executivo, em colaboração às políticas de desburocratização em andamento.

O presidente da ANOREG-Brasil, Rogério Portugal Barcellar acentuou que o trabalho de união da classe dos notários e registradores proposto por Patrícia em sua campanha eleitoral contará com todo o apoio da ANOREG-BR.

O secretário estadual do Trabalho e Relações do Trabalho, Guilherme Afif Domingos, destacou que a ANOREG, pela própria diversidade dos segmentos que

representa, precisa estar cada vez mais integrada à sociedade para dar garantia jurídica às suas ações.

Afif considerou um grande avanço a criação da Comissão de Desburocratização da ANOREG-SP e assinalou que o Brasil está hoje numa das piores posições no mundo em termos de apoio ao empreendedorismo. "Por isso, estamos trabalhando junto à Prefeitura e à ANOREG-SP para identificar quais os pontos para desatar os nós. Nossa meta é reduzir para 15 dias o prazo para a abertura de uma empresa em São Paulo, o que pretendemos já para a partir de 1º

de janeiro do próximo ano", antecipou.

Cidadania

Em seu depoimento, o presidente da Apamagis, desembargador Nelson Calandra, enalteceu a função dos registradores e notários como defensores da cidadania ao permitir que a população possa solucionar suas questões de Justiça através de provas devidamente documentadas em cartórios e salientou ainda a importância da classe para o funcionamento eficiente do Poder Judiciário.

Conforme ele, entrar hoje num cartório de São Paulo é como entrar numa estação espacial, tal o nível dos recursos tecnológicos incorporados aos serviços e procedimentos. "Quando julgamos um processo, é através dos registros precisos elaborados pelos cartórios que conseguimos dar solução", ressaltou.

Setor é importante no aperfeiçoamento das instituições democráticas

O deputado federal José Eduardo Martins Cardoso destacou que os registradores e notários são delegados de função pública e daí o grande desafio de presidir uma entidade que representa tanto interesses corporativos como públicos, tarefa que, para ele, exige, antes de tudo, articulação e equilíbrio.

O vereador José Américo Dias destacou que os notários e registradores representam papel importante no aperfeiçoamento das instituições democráticas, basicamente o de "colocar o país na lei". "Boa parte dos imóveis de São Paulo não é regularizada. Por isso, temos hoje em entidades como a ANOREG-SP parceiros importantes na regularização e ordenamento fundiário do município.

Já o conselheiro Felipe Locke Cavalcante, do CNJ, lembrou que as recentes reformas no Código Civil Brasileiro e Código Civil Processual deram novo impulso à carreira dos registradores e notários ao valorizar o registro e manutenção de documentos como elemento essencial da Justiça. "Tendo à frente uma presidente desta estatura, com toda a sua bagagem cultural e profissional (alusão à Patrícia Ferraz), a ANOREG-SP poderá contribuir muito para a modernização da Justiça", declarou.

Regularização fundiária

A gerente regional da secretaria do Patrimônio da União em São Paulo, Evangelina Almeida Pinho, elogiou o trabalho que vem sendo construído pela ANOREG em São Paulo para a regularização fundiária e compatibilização das informações dos cadastros públicos e informou que nesse sentido há um grande interesse do governo federal em ampliar o papel dos cartórios de registro de imóveis.

As funções básicas da ANOREG

A ANOREG-SP, entidade de classe de esfera estadual filiada à ANOREG-BR, tem por finalidade representar os titulares de serviços notariais e de registro do Brasil em qualquer instância ou Tribunal, além de promover o aperfeiçoamento da legislação concernente aos serviços notariais e registrares, auxiliando, direta ou indiretamente, os poderes competentes na redação dos textos pertinentes.

A entidade também atua no sentido de incentivar a informatização dos serviços, oferecendo aos associados consultoria na aquisição de equipamentos e programas, bem como colabora com o Tribunal de Justiça e Corregedoria Geral da Justiça do estado de São Paulo. Para a consecução de seus objetivos, a ANOREG-SP realiza cursos profissionalizantes, congressos, simpósios e debates sobre temas jurídicos, técnicos e outros de interesse geral da classe, conjuntamente com outras entidades.